

Serviço de Acesso à Internet - 3º trimestre de 2007

ANACOM

3 de Dezembro de 2007

<http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=258722>

Acesso Banda Larga em Portugal atinge 26%

Segundo a Informação Estatística do Serviço de Acesso à Internet divulgada pela ANACOM, os clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em Banda Larga móvel e que o fizeram pelo menos uma vez desde o lançamento do serviço, atingiu 11,2 por 100 habitantes no 3º trimestre de 2007, totalizando 1.182.555 clientes. Este número de utilizadores constitui um aumento de 20,2% em relação ao trimestre anterior e 37% em relação ao 1º trimestre 2007. Neste mesmo trimestre, a penetração de Banda Larga fixa em Portugal atingiu os 14,8 por 100 habitantes, a que correspondem um total de 1.566.924 clientes.

Com os critérios utilizados para a medição apresentada, o acesso global de Banda Larga em Portugal atingiu os 26%.

O Governo, em parceria com os operadores, lançou a Iniciativa *e.escola* dirigida a alunos, professores e adultos em processos de requalificação, promovendo assim a difusão de Banda Larga móvel em Portugal, complementando a aposta na Banda Larga fixa.

Global Gender Gap Report 2007

World Economic Forum

8 de Novembro de 2007

<http://www.weforum.org/en/initiatives/gcp/Gender%20Gap/Index.htm>

Portugal no topo em indicadores da menor diferença entre géneros

Suécia (1), Noruega (2), Finlândia (3) e Islândia (4) lideram o ranking publicado no âmbito do **Global Gender Gap Report**, da responsabilidade do WEF. Neste Relatório, onde são analisados vários aspectos no âmbito da igualdade de género, Portugal apresenta-se em 37º numa lista de 128 países, a que corresponde a 15ª posição no contexto da UE25. Separando por sub-índices, a situação de Portugal é a seguinte: Economic participation and opportunity: 38º; Educational Attainment: 58º; Health and Survival: 74º e Political Empowerment: 47º.

Portugal apresenta-se em 1º lugar (posição partilhada com vários países) nos seguintes indicadores: 1.5 Professional and technical workers (Espanha está em 57º); 2.3 Enrolment in secondary education; 2.4 Enrolment in tertiary education e 3.2 Healthy life expectancy (USA em 59º).

OCDE BroadBand Junho 2007

OCDE

6 de Novembro de 2007

<http://www.oecd.org/sti/ici/broadband>

Crescimento notável embora não considere Banda Larga Móvel

Portugal atingiu em Junho de 2007 uma taxa de penetração de Banda Larga de 14,70%, segundo a publicação *BroadBand* da OCDE. No período homólogo de 2005 esse valor era de 9,68%, o que traduz um crescimento de 52% em apenas 2 anos.

Nesta taxa de penetração de Banda Larga, a OCDE considera apenas o número de assinantes de Banda Larga fixa por 100 habitantes, não estando contabilizados os 9,3% de acessos à Banda Larga via 3G em Portugal, apurados pela ANACOM, referentes ao 2º trimestre de 2007. Considerando este valor, Portugal atingiria uma taxa de penetração de Banda Larga no final do 2.º trimestre 2007 de 24%.

Recorde-se que o *i2010 - Annual Information Society Report 2007*, publicado no final de Março pela Comissão Europeia, classificava Portugal como o país da UE27 com o 3º melhor desempenho em número de subscritores 3G, claramente acima da média Europeia.

Para permitir o acesso generalizado aos benefícios da Sociedade da Informação, o Governo, no âmbito do Plano Tecnológico, tem dado prioridade a medidas como a iniciativa *e.escola*, que permitirá que no espaço de 3 anos mais de 500 000 portugueses possam utilizar computadores e aceder à Internet, maioritariamente através de acessos móveis.

Neste contexto, o Gabinete do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico tem vindo a sensibilizar as organizações internacionais que utilizam exclusivamente o critério do acesso fixo, no sentido de melhorar a qualidade da medição dos indicadores de penetração de Banda Larga, considerando as diversas formas de acesso disponíveis.

Portuguese Attractiveness Survey 2007

Ernst & Young

Novembro de 2007

http://www.ey.com/global/content.nsf/Portugal/Ernst_and_Young_Home_Page

Perspectivas positivas na atracção de IDE para Portugal no próximo triénio

Segundo o relatório *Portuguese Attractiveness Survey 2007* da *Ernst & Young*, os anúncios de projectos de IDE em 2006 face a 2005, evoluíram de 29 para 38 (crescimento de 31%), traduzindo a intenção de criação de cerca de 9 800 novos empregos em Portugal.

O relatório constata ainda que, em termos de distribuição por sectores, cerca de 61% dos projectos de IDE em Portugal localizam-se em funções relacionadas com os serviços enquanto que na criação de emprego são as funções industriais que predominam (79,8% em Portugal contra 70% na Europa).

Para os próximos 3 anos, as expectativas de atracção de IDE são positivas, com cerca de 64% dos investidores a considerarem favorável a política portuguesa de atracção do investimento. A área dos serviços é considerada a mais atractiva, com realce para o turismo e o lazer; as áreas de equipamento e infra-estrutura de alta tecnologia e de telecomunicações são as que mais irão melhorar a sua atractividade.

Global Competitiveness Report

World Economic Forum

31 de Outubro de 2007

<http://www.weforum.org/en/initiatives/gcp/Global%20Competitiveness%20Report/index.htm>

Portugal sobe 5 lugares no Global Competitiveness Index 2007-2008 do World Economic Fórum

Portugal ocupa a 40ª posição no índice global de competitividade que ordena um conjunto de 131 países e a 17ª posição no contexto da EU, segundo o *Global Competitiveness Index 2007-2008* (GCI) divulgado pelo *World Economic Fórum*.

Estes resultados, quando comparados e ajustados aos resultados da edição anterior (em que apenas foram avaliados 125 países), evidenciam que Portugal subiu 5 lugares no contexto mundial e 2 lugares no contexto da UE, tendo ultrapassado a Eslováquia e a Hungria.

O GCI tem em consideração o nível de desenvolvimento global dos países e inclui variáveis económicas, institucionais, educacionais e empresariais, para definir a competitividade dos países.

Portugal é considerado o 8º melhor país a nível mundial quando se considera o tempo global necessário para iniciar um negócio. Outros pilares em que Portugal ocupa uma posição mais favorável que o seu posicionamento global são a qualidade das infra-estruturas (25º), das instituições (27º), as competências tecnológicas (31º), a saúde e qualificação inicial (32º) e a capacidade de inovação (33º).

O *Global Competitiveness Report do WEF*, para além do CGI, integra um outro índice, o *Business Competitiveness Index (BCI)* que se centra nos níveis de produtividade e competitividade das empresas. Neste Índice, Portugal ocupa a 30ª posição numa lista de 127 países e a 13ª posição no contexto da União Europeia.

"Science, Technology and Industry: Scoreboard 2007 Edition"

OCDE

25 de Outubro de 2007

http://www.oecd.org/document/10/0,3343,en_2649_33703_39493962_1_1_1_1,00.html

Publicado o STI 2007

Foi divulgada uma das publicações com maior impacto no mundo da Ciência, Tecnologia e Indústria - o *Science, Technology and Industry Scoreboard 2007*.

Portugal apresenta a 4ª melhor taxa de incentivos fiscais à I&D tanto para PME's como para grandes empresas (em 2007 e dos 38 países analisados) de acordo com este conceituado relatório bienal da OCDE, que analisa membros e não-membros da Organização. Segundo a mesma fonte, o nosso País apresenta também a 4ª melhor posição na taxa média de crescimento anual da despesa em I&D empresarial (entre 1995 e 2005 e dos 33 países analisados).

O mesmo relatório coloca Portugal na 3ª melhor posição na taxa média de crescimento anual do número de investigadores (entre 1995 e 2005 e dos 32 países analisados), na 3ª posição em relação à taxa de doutorados, na 3ª posição relativamente à taxa de doutorados em Ciência e Engenharia e na 2ª posição em relação à percentagem de mulheres doutoradas (em 2004, no grupo etário típico de graduação e dos 34 países analisados).

No *STI Scoreboard 2007*, o nosso País ocupa a 3ª posição na taxa média de crescimento anual do emprego de diplomados com ensino superior (entre 1998 e 2004 e dos 30 países analisados).

Por último, o relatório atribui o 8º lugar ao nosso País no investimento em capital de risco em 2005 e na tendência de crescimento deste indicador entre 2003-2005 (em % do PIB e dos 27 países analisados).

World Investment Prospects to 2011

Economist Intelligence Unit (EIU) e Columbia Program on International Investment

Setembro de 2007

<http://www.eiu.com/>

Portugal conquista 8 lugares no ranking prospectivo das entradas líquidas de IDE 2007-2011

O relatório *World Investment Prospects to 2011* coloca Portugal na 26ª posição no ranking das entradas líquidas de IDE 2007-2011 face ao anterior, que analisava o período 2006-2010, e em que Portugal era 34º em 82 países.

Esta subida de 8 posições permitiu-nos ultrapassar a Dinamarca e a Áustria e permanecer à frente, por exemplo, da Finlândia e da Grécia. Este resultado perspectiva para Portugal uma performance favorável na atracção de IDE no quinquénio que agora se inicia.

No ranking de ambiente de negócios, também divulgado neste estudo, Portugal avança 3 posições, perspectivando-se no 33º lugar, à frente de países como a Itália e a Grécia

NOTÍCIAS

Nova etapa do Plano Tecnológico: Conselho Consultivo reuniu dia 23 de Novembro em Lisboa

Dia 23 de Novembro assinalou-se o 2º aniversário da aprovação em Conselho de Ministros do Plano Tecnológico com a realização na sala Almada Negreiros do Centro Cultural de Belém em Lisboa, do 5º Conselho Consultivo do Plano Tecnológico, que teve como tema de referência a nova etapa da implementação do PT.

No âmbito do Conselho foi também apresentado e debatido o relatório de execução do Plano Tecnológico.

A reunião, que decorreu à porta fechada, contou com a participação do Ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho, do Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Manuel Heitor e dos gestores dos 3 programas temáticos do QREN, Nelson Sousa, Rui Fiolhais e Helena Azevedo.

Portal SIM: Soluções Integradas para a Modernização das PME

Materializar a orientação estratégica nacional para as Pequenas e Médias Empresas (PME) e disponibilizar aos empresários soluções integradas para modernizar as empresas, é o principal objectivo do Portal SIM. Neste ponto único de acesso, é agora possível consultar toda a informação que um negócio precisa para aumentar a sua competitividade.

Este projecto, da responsabilidade do Ministério da Economia e da Inovação está integrado no Plano Tecnológico para as PME e encontra-se totalmente alinhado com a recente Estratégia Europeia para as PME apresentada no Conselho Europeu para a Competitividade a dia 22 de Novembro de 2007.

Os empresários têm à sua disposição, de forma simples e acessível, soluções integradas para criar e empreender, qualificar a gestão da sua empresa, crescer e inovar, ou exportar e internacionalizar a actividade das suas empresas.

Das principais soluções disponibilizadas destacam-se instrumentos de financiamento, como o acesso simplificado aos programas e apoios para a competitividade do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), oportunidades de acesso a mercados, contactos com instituições de suporte e iniciativas de *e-government*, que promovem a simplificação da relação entre os negócios e a Administração Pública.

O Portal SIM conta com a colaboração dos diversos organismos do Ministério da Economia e da Inovação, da Secretaria de Estado da Modernização Administrativa e ainda do Gabinete do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico do Plano Tecnológico.

Toshiba Europa atribui "Best European Project Award" ao projecto *e.escolas.net*

Dia 14 de Novembro decorreu no Museu Nacional de Arte Antiga a entrega do prémio "Best European Project Award" ao Programa *e.escola*. Esta cerimónia contou com a presença do Primeiro-Ministro, do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, do Presidente da Toshiba Europa e do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico.

O Programa *e-escola* apresentado em Junho, insere-se no Plano Tecnológico, e tem como objectivo garantir o acesso a computadores e Internet de alta velocidade a preços reduzidos a alunos do ensino secundário (10º ano), professores e formandos da iniciativa Novas Oportunidades.

O anúncio público deste prémio foi feito no passado dia 7 de Novembro durante a Feira de Tecnologias de Informação, que teve lugar em Madrid.

Durante esta cerimónia foi também assinalada a entrega do computador 40.000, no âmbito do Programa *e-escola*.

Relatório EUROSTAT: Prestação de Serviços

Foi publicado pelo EUROSTAT a 27 de Novembro de 2007, um relatório sobre os serviços prestados aos cidadãos da UE. Desse relatório, relativamente a Portugal, ressaltam informações importantes em relação à penetração de telemóveis e telefones fixos, bem como em relação a terminais ATM disponíveis, nomeadamente:

- Uma taxa de penetração de telemóveis de 111% , um valor superior à média da UE27 que se cifra em 96%). Neste indicador, Portugal é o 5º país da UE27 com maior taxa .

- Uma taxa de penetração de linhas telefónicas fixas de 40% , um valor inferior à média da UE27 que se situa nos 48%). A este nível, somos o 15º país da UE27 com a maior taxa .

- 38% dos agregados familiares portugueses possuem telemóvel mas não possuem linha telefónica fixa , sendo a média da UE25 de 18%. Só em 3 países da UE é que se verifica uma taxa superior.

- 2º da UE com o maior número de ATM's por 100.000 habitantes (107 , só inferior aos 125 da

Espanha). Refira-se que os dados de Portugal (assim como da Espanha) referem-se a 2002, enquanto que para a generalidade dos países se referem já a 2004.

Banda Larga em Portugal: Preços 46% abaixo da média da UE

De acordo com um estudo divulgado pela ANACOM no final de Novembro, o preço das ofertas de acesso à Internet em Banda Larga mais utilizadas em Portugal (4 Mbps) encontra-se 46% abaixo da média dos países considerados.

Portugal é assim o 4.º país com aquela oferta de Banda Larga mais barata, subindo duas posições nesse *ranking* face ao período anterior. Entre Junho de 2005 e Novembro de 2007, os preços destas ofertas diminuiu cerca de 36% em Portugal.

Este estudo da ANACOM, disponível em <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=259242>, consiste numa comparação internacional dos preços das ofertas de banda larga fixa e móvel em vigor em Novembro e Julho de 2007, respectivamente. Esta comparação considera todos os países da UE15 para os acessos móveis e 13 desses países para os acessos fixos. Considerando apenas os acessos de Banda Larga fixos, o preço mínimo em Portugal encontra-se 32,6% abaixo da média dos países considerados, sendo o 3.º mais baixo. Para os acessos móveis, as ofertas disponíveis em Portugal estão 36% a 49% abaixo da média.

Ficha Técnica:

Newsletter editada por:

[Gabinete do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico](#)